

Meu trabalho é pautado por cores surdas na geometria não rígida que traduzem uma ressonância de dualidade.

Transparência, não transparência.

Claro, escuro.

Positivo, negativo.

Ordem, desordem.

Emoção, razão.

Complementos, uma busca de equilíbrio e harmonia.

Com a pincelada livre executo faixas paralelas e simétricas que remetem à uma música ou a um mergulho suave e profundo. Neste processo, a cor é fator determinante.

No encontro com a tela em branco busco a expressar o encontro com a alma.

Eliana Delamônica/97